

## **FLOR DE MANDACARU**

**Bia Crispim**

**2011**

*Em um dia de Março, invernada, o mandacaru floriu. E no meio de braços e espinhos e um sol de rachar, nasci, feito flor de mandacaru.*

*Aprendi cedo a ser piaba dentro dos açudes e a reconhecer o cheiro da terra molhada que faz a jurema ser fênix. Renascida das cinzas, ela me ensinou a ter força. Muita!*

*O céu azul de dias quentes, banhado de nuvens brancas e enormes, dava lugar a um manto de estrelas cintilantes, à noite. Meus dentes brilhavam em um sorriso quando o céu estava assim.*

*E diante de uma fogueira, festejando São João e seus sabores, nutriam-me de poesia, fogos, beleza e gostosuras do Sertão.*

*Em noite de lua, bolandeira, portal para mundos que minha mente fértil de criança criava.*

*As serras ao longe arroteavam-me, eram a grande muralha do castelo onde eu, lagartixa espichada ao sol, desejava explorar.*

*O Sertão "brabo" - como dizemos aqui - me fez jurema, me fez flor.*

*Do mandacaru herdei, também, os espinhos e da jurema, o verde que se disfarça de cinza, protegendo-se. Camaleão, camaleoa.*

*Corre nas minhas veias a água caudalosa dos rios perenes, que às vezes, em estiagem, se acalma.*

*O cheiro do estrume... As vacas e bois e cabras e bodes e galinhas, vêm do sítio, das panelas, da minha infância. Sabores e perfumes inconfundíveis... a carne de sol, a manteiga, o queijo. A manga, o caju, o cajá, a castanha, a seriguela, doces muitos, cocadas de vovó, goiaba e goiabada, peixe frito, leite de coco, limão, sal e cachaça... Humm! Costelinha de porco...*

*Tudo se misturou em mim!*

*A música cantada por mamãe e tocada por papai... A confraternização em (grande) família... Virei festa, forró, ritmos.*

*O homem bruto do Sertão de Caicó me viu mulher e me aceitou e "buliu" comigo... E se casou.*

*Fui feliz no Sertão! Sou feliz no Sertão!*

*Aqui brotam grandes amizades, realizações difíceis como a terra, como o tempo. Mas resistentes como a imburana, como as pedras e os serrotes.*

*Rica de minérios, esta terra me energiza.*

*Na pele sou turmalina, bauxita, scheelita...*

*No coração, Caicó, Cruzeta, Currais...*

*Na alma, sou gado, vaqueiro, fé, sou Sant'Ana. Sou Seridó, Gargalheiras, Itans e Boqueirão. Sou galinha caipira e macaxeira. Sou cordel e poesia.*

*O Sertão ensinou-me e eu tornei-me professora. Passei a não ser mais eu, a ser muitos e a me dividir. E como o Sertão, virei parte de muita gente.  
"Sertão - Casa grande".*

*Eu, Sertão, Seridó, o mundo. Ensinamentos de Rosa, Bezerra e Zila.*

*Paisagens que me compuseram, que me identificaram, que me admiraram e acolheram, como flor de mandacaru, que vejo brotar nas estradas nas quais eu transito a vida toda, protegidas por cercas de pedra - herança de Holanda.*

*O Sertão habita em mim. Percebes?*

*E fez-me o que sou: mulher, forte, sertaneja, Seridó, Sertão.*